

RELATO DE EXPERIÊNCIAS EM ANDAMENTO DO PROGRAMA DE BOLSA DE MONITORIA NO CURSO DE BACHARELADO EM ANTROPOLOGIA

Mohamed Ibrahim Djassi¹
Jacqueline Britto Pólvara²

RESUMO

O Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) é um programa vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) em conjunto com os cursos de graduação, e tem como objetivo contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo maior integração entre discentes monitores, discentes matriculados nas disciplinas e docentes ministrantes das disciplinas ofertadas em cada edital, além de buscar integrar a monitoria ao processo formativo, despertando o interesse do estudante pela carreira docente. Também é uma experiência pedagógica oferecida aos estudantes de curso de graduação, compreendendo atribuições auxiliares relativas às atividades acadêmicas associadas às componentes curriculares, sob a supervisão de um/a professor/a. No Instituto de Humanidades, o PBM trabalha em parceria com as coordenações de cursos. O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências em andamento no Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) no curso de Bacharelado em Antropologia, especificamente na disciplina Teoria da Diáspora, referente ao Edital Prograd n. 15/2024. Para isso, planeja-se trabalhar dois dias semanais, isto é, em segundas-feiras e terças-feiras, nos horários de 14h às 18h para encontros de sessão de tira-dúvidas, assim, totalizando oito horas, além de participação do discente monitor em sala de aula junto com os estudantes matriculados na disciplina e a professora, nas terças-feiras das 18:30 às 22:30 para completar outras 4 horas, assim totalizando 12h semanais exigidas pelo edital, bem como forma também de cumprir com o plano de atividades elaborado com base na exigência do edital. A metodologia que está sendo utilizada é a seguinte: o estudante que precisa de monitoria, deve avisar ao monitor com antecedência e ler o texto no qual tem dúvida ou apresentar a sua dificuldade na realização das atividades da disciplina e apresentar ao monitor sua dúvida na data agendada para monitoria, que pode ser presencialmente ou de forma remota, de acordo com o plano de atividades. Em caso de o monitor não conseguir tirar as dúvidas do estudante, então ele solicita ajuda da professora da disciplina. A partir de experiências, pode-se afirmar que a monitoria está indo bem, pois está tendo demanda dos estudantes e interação entre as três partes, estudantes matriculados, estudante monitor e a professora, apesar da demora no início do programa. Por ser uma experiência em andamento, ainda não se pode concluir nada, mas sim, esperar que tudo continua a correr bem que ainda haja mais adesão e envolvimento das partes nesse processo, de modo que os objetivos do programa podem ser cumpridos.

Palavras-chave: Programa de Bolsa de Monitoria; Formação Acadêmica; Discentes Matriculados na Disciplina; Discente Monitor.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, mibrahimdjassi@gmail.com¹
Unilab, Instituto de Humanidades, Docente, jacqueline.polvora@unilab.edu.br²